

## MICROSCÓPIO

## COMPREENSÃO E RESPONSABILIDADE

RAUL PILLA

NO grande discurso com que se despediu da Câmara dos Deputados, para ascender no ano próximo ao Senado da República, Otávio Mangabeira classificou de compreensão a profunda crise nacional. E' evidente ter o orador procurado, para as graves coisas que dizia, as expressões mais brandas, mas, sem embargo disto, crise de compreensão exprime perfeitamente um dos mais importantes aspectos da doença nacional. Que são, senão isto, as catástrofes históricas? Tivesse havido compreensão, principalmente de parte dos dirigentes, e evitado teria sido o desastre.

E', pois, a incompreensão o que está fazendo afundar este país. Se não fôsse incompreensão, seria perversidade, tais e tantos têm sido os desatinos. Incompreensão geral, de alto a baixo, incompreensão do povo, obcecado pela demagogia, incompreensão, ainda maior, dos que, obcecados pelo poder, dirigem o povo. Alteraram-se, entre nós, as relações normais entre governantes e governados, romperam-se os liames entre uns e outros. Os governantes acastelaram-se, insularam-se no poder; passaram, assim, a não compreender a própria natureza do poder que exercem.

Incompreensão é, pois, o que domina este país, incompreen-

são que tem várias causas: algumas acidentais, como a súbita ascensão ao poder de quem para ele não se preparara e dêle não tivera escola; outras, gerais, como incultura e irresponsabilidade.

Quando falo em incultura, refiro-me naturalmente à falta de cultura política; quando digo irresponsabilidade, não viso a irresponsabilidade penal, embora esta seja muito grave, mas a irresponsabilidade política, genitrix de todos os males.

Chego, assim, pelo brando diagnóstico de Otávio Mangabeira, diagnóstico de médico bondoso que não quer assustar a família, chego assim à que considero causa principal da crise brasileira: a irresponsabilidade característica do poder pessoal, instituído pelo sistema presidencial de governo. Quem quer e manda porque pode, não sente a necessidade de compreender.

Não procura compreender o sr. Juscelino Kublitschek, que, além de outros objetivos secundários, assentou imortalizar-se com a construção de Brasília; não procura compreender

o sr. general Henrique Teixeira Lott, que o destino elevou ao governo efetivo do país e tem recebido a vassalagem de representantes de todas as classes sociais.

Oh! se o conselho de Otávio Mangabeira fôsse atendido! Se todos nós e eles todos, principalmente, procurássemos compreender! Não seria ainda a solução, mas seria o caminho que a ela nos levaria.